Ascensão do Senhor (B)

Evangelho (*Mc* 16,15-20): Naquele tempo, Jesus se apareceu aos onze e disse-lhes: «Ide pelo mundo inteiro e anunciai a Boa Nova a toda criatura! Quem crer e for batizado será salvo. Quem não crer será condenado. Eis os sinais que acompanharão aqueles que crerem: expulsarão demônios em meu nome; falarão novas línguas; se pegarem em serpentes e beberem veneno mortal, não lhes fará mal algum; e quando impuserem as mãos sobre os doentes, estes ficarão curados».

Depois de falar com os discípulos, o Senhor Jesus foi levado ao céu e sentou-se à direita de Deus. Então, os discípulos foram anunciar a Boa Nova por toda parte. O Senhor os ajudava e confirmava sua palavra pelos sinais que a acompanhavam.

«O Senhor Jesus foi levado ao céu e sentou-se à direita de Deus»

Fray Lluc TORCAL Monje del Monastério de Sta. Mª de Poblet
(Santa Maria de Poblet, Tarragona, Espanha)

Hoje, nesta solenidade, é-nos oferecida uma palavra de salvação como nunca poderíamos ter imaginado. O Senhor Jesus não só ressuscitou, vencendo a morte e o pecado, mas foi também elevado à glória de Deus! Por isso, o caminho de regresso ao Pai, aquele caminho que tínhamos perdido e que se nos abria no mistério do Natal, ficou irrevogavelmente oferecido no dia de hoje, depois de Cristo se ter dado inteiramente ao Pai na Cruz.

Oferecido? Sim, oferecido! Porque o Senhor Jesus, antes de ser elevado ao céu, enviou os seus amados discípulos, os Apóstolos a convidar todos os homens a acreditar n'Ele, para poderem chegar onde Ele está. «Ide pelo mundo inteiro e anunciai a Boa Nova a toda a criatura! Quem crer e for baptizado será salvo» (Mc 16,15-16).

Esta salvação que se nos dá consiste, afinal, em viver a própria vida de Deus, como diz o Evangelho segundo S. João: «Esta é a vida eterna: que Te conheçam a ti, o Deus único e verdadeiro, e a Jesus Cristo, aquele que enviaste» (Jo 17,3).

Mas aquilo que se dá por amor deve ser aceite com amor para ser recebido como dom. Pois Jesus Cristo,

a quem não vimos, quer que lhe ofereçamos o nosso amor através da nossa fé, que recebemos escutando a palavra dos seus ministros, que realmente podemos ver e sentir. «Nós acreditamos naquele que não vimos. Anunciaram-no aqueles que o viram. (...) Quem prometeu é fiel e não engana: não te falte confiança, mas espera antes na sua promessa. (...) Conserva a fé! (Santo Agostinho). Se a fé é uma oferta de amor a Jesus Cristo, conservá-la e fazê-la crescer aumenta em nós a caridade.

Ofereçamos, então, ao Senhor a nossa fé!

Pensamentos para o Evangelho de hoje

- «Aquele que por nós se fez homem, sendo o Filho único, quer fazer-nos seus irmãos e, para isso, faz chegar a sua própria humanidade ao verdadeiro Pai, levando nela consigo a todos os da sua mesma raça» (São Gregório de Nissa)

- «Na nossa vida nunca estamos sós: temos este advogado que nos espera, que nos defende. O Senhor crucificado e ressuscitado nos guia» (Francisco)

- «O Baptismo é o sacramento da fé. Mas a fé tem necessidade da comunidade dos crentes. Só na fé da Igreja é que cada um dos fiéis pode crer. A fé que se requer para o Baptismo não é uma fé perfeita e amadurecida, mas um princípio chamado a desenvolver-se. Ao catecúmeno ou ao seu padrinho pergunta-se: 'Que pedis à Igreja de Deus?' e ele responde: 'A fé!'» (Catecismo da Igreja Católica, nº 1.253)